



TESTE DE AVALIAÇÃO DE HISTÓRIA E GEOGRAFIA DE PORTUGAL

Nome: Proposta de Correção do Teste de Avaliação Turma _____ Nº: _____

Avaliação: _____ Data: ___/___/___

Professor: _____ Encarregado(a) de Educação: _____

Observações: _____

Lê, com muita atenção, o enunciado que se segue e, depois de analisares cuidadosamente os documentos apresentados, responde de forma clara, objectiva e cuidada. Boa Sorte!

Grupo I

(A Evolução da População e Movimentos Demográficos)

I.1. Conhecer a população de um país é muito importante tanto para compreender o passado como para planear o futuro.

Observa atentamente o documento 1.



Documento 1 Evolução da população absoluta (número total de habitantes), em Portugal.

I.1.1 Explica a importância de um recenseamento.

Os recenseamentos e o estudo da população são muito importantes não só para compreender o passado, mas também para planear o futuro. Assim, é feita a recolha de dados sobre a população (sexo, idade, naturalidade, profissão, lugar de residência, ...) para decidir onde se devem construir escolas, hospitais, centros para idosos, equipamentos desportivos, etc.

I.1.2 Partindo da análise do documento 1, refere como evoluiu a população portuguesa ao longo do século XX.

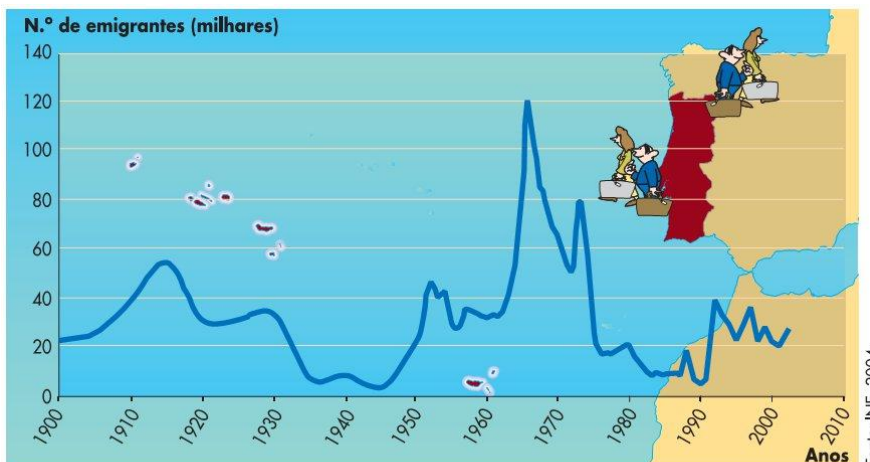
Como podemos concluir da análise do gráfico do documento 1, desde 1864 até aos nossos dias a população portuguesa mais do que duplicou.

Com efeito, até 1920 a população foi aumentando lentamente. Depois entre 1920 e 1960 houve um grande aumento, que só foi interrompido entre 1960 e 1970, anos em que a população diminuiu. Entre os anos de 1970 e 1981 voltou a aumentar e a partir daí tem aumentado, mas num ritmo menor, isto é, muito lentamente.

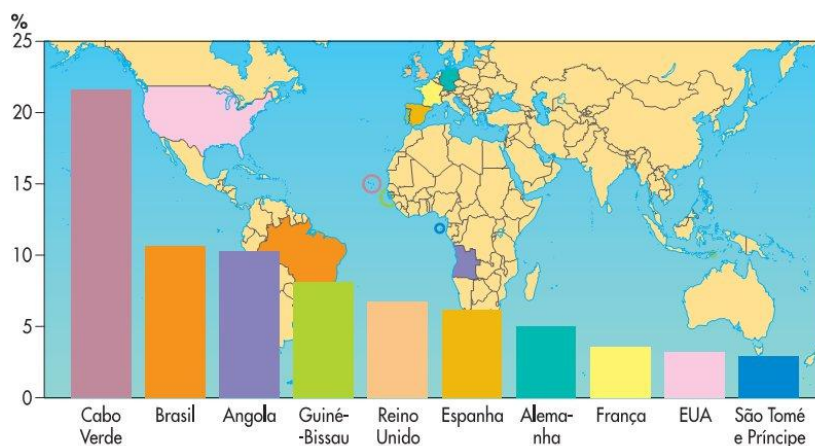
I.1.3 Como podemos explicar a **diminuição da população portuguesa** entre 1960 e 1970?

A diminuição da população entre 1960 e 1970 pode ser explicada pela Guerra Colonial. Na verdade, para além das mortes provocadas pela guerra, a emigração aumentou muito, o que fez descer a população.

I. 2. A evolução da população absoluta também é influenciada pelos movimentos migratórios internacionais. Atenta nos documentos 2 e 3.



Documento 2 Evolução da emigração portuguesa.



Documento 3 Os dez principais países de origem da imigração legal em Portugal – 2003.

I.2.1 Identifica, no documento 2, o período em que a emigração portuguesa foi mais intensa.

Como podemos observar no gráfico do documento 2, o período em que a emigração portuguesa foi maior localiza-se na década de 1960.

I.2.2 Aponta as razões que levaram à emigração nesse período.

A emigração deste período [década de 60 do século XX] deveu-se principalmente às seguintes razões: procura de melhores condições de vida, discordância política com a ditadura do Estado Novo e fuga à participação na Guerra Colonial.

I.2.3 Partindo da análise do documento 3 aponta:

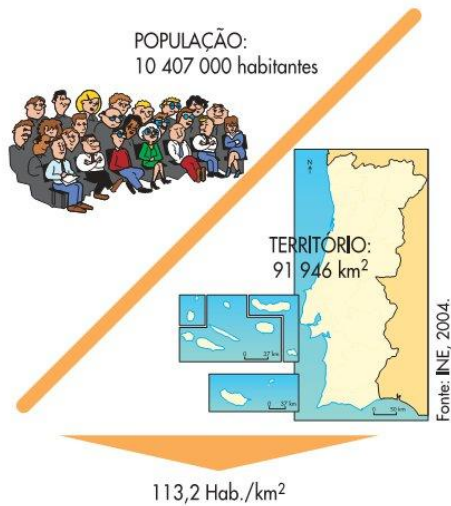
a) o país europeu que fornece mais imigrantes a Portugal;

Partindo da análise do documento 3 concluímos que é o Reino Unido.

b) o continente a que pertence o país que fornece mais imigrantes a Portugal;

Trata-se do continente africano.

I.3. A distribuição da população portuguesa é desigual. Analisa os documentos 4 e 5.



Documento 4 Portugal – 2003.



Documento 5 Um contraste evidente.

I.3.1. Define o conceito de densidade populacional.

Como temos representado no documento 4, a densidade populacional é a relação entre o número de pessoas e o espaço onde elas vivem. Assim, a densidade populacional é o número de habitantes por cada quilómetro quadrado. Só com este valor podemos fazer comparações entre dois sítios diferentes, como acontece no documento 5.

I.3.2. A população portuguesa distribui-se da mesma maneira por todo o país? Qual a região onde vive mais população?

Não, como nos refere a legenda do documento 5, existe um contraste evidente na distribuição da população no nosso país.

Na verdade, como vemos no exemplo do documento 5, nos concelhos do litoral há uma densidade populacional muito superior à dos concelhos do interior do país. Assim, é no litoral do país que vive mais população.

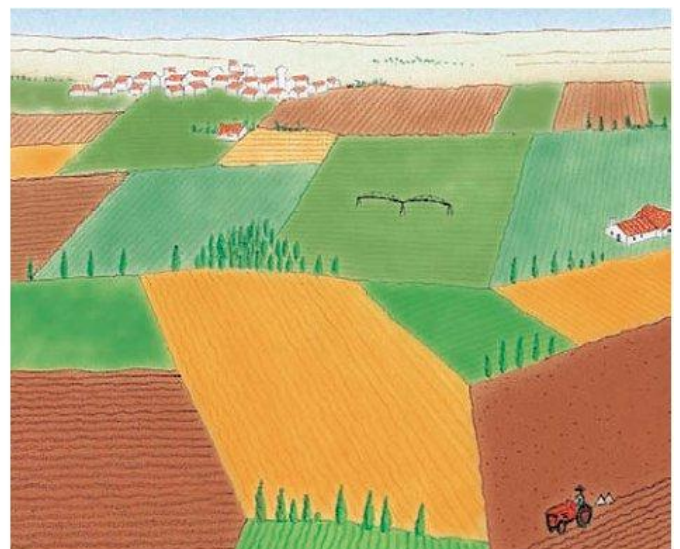
Grupo II
(A Sociedade Rural e a Sociedade Urbana)

II.1 Em Portugal também existem diferenças quanto às formas de povoamento. Toma atenção aos documentos 6 e 7.



Documento 6

Povoamento Disperso

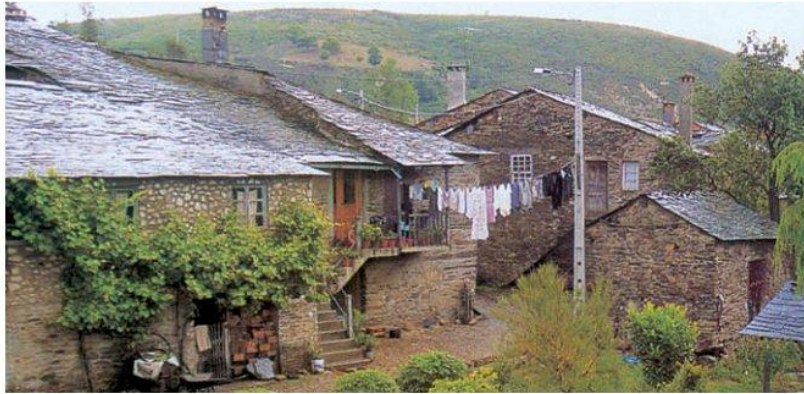


Documento 7

Povoamento Concentrado ou Agrupado

II.1.1 Completa a legenda dos documentos 6 e 7, tendo em conta a forma de povoamento representada em cada figura.

II.2 As condições de vida são diferentes nas cidades e nos campos. Atenta nos documentos 8 e 9.



Documento 8 Aldeia de Rio de Onor, em Trás-os-Montes, onde predomina o xisto.



Documento 9 A Gare do Oriente, em Lisboa, um exemplo de conjugação de meios de transporte que facilita a mobilidade das pessoas.

II.2.1. Apresenta duas vantagens e duas desvantagens das condições de vida nas zonas rurais.

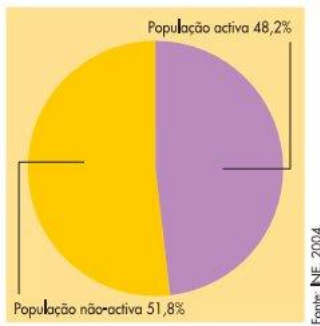
As condições de vida nas zonas rurais não tem apenas desvantagens, como a maior dificuldade de encontrar emprego, por serem zonas onde há menor actividade económica, ou a falta de serviços mais especializados ou o menor número de equipamentos colectivos, por aí viverem menos pessoas. Com efeito, as zonas rurais também oferecem vantagens, como a menor criminalidade e um ambiente mais calmo e menos poluído ou a maior ligação à natureza, assim como nos mostra o documento 8.

II.2.2. Apresenta duas vantagens e duas desvantagens das condições de vida nas zonas urbanas.

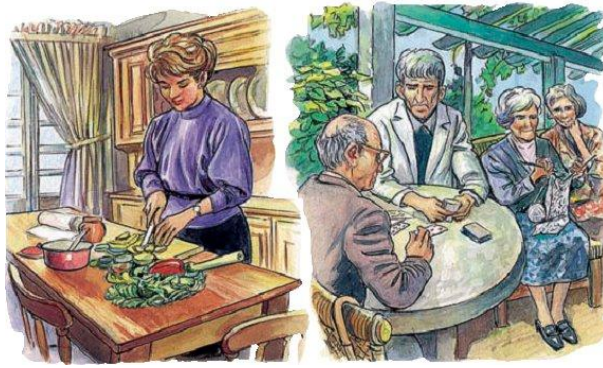
A vida das zonas urbanas, por seu lado, apresenta vantagens, como o acesso mais facilitado ao emprego, a maior facilidade de mobilidade (documento 9) ou a grande oferta de produtos e serviços. No entanto, as zonas urbanas têm mais problemas relacionados com a insegurança e a criminalidade ou os problemas relacionados com o excesso de trânsito e de poluição.

Grupo III
(A Organização Económica)

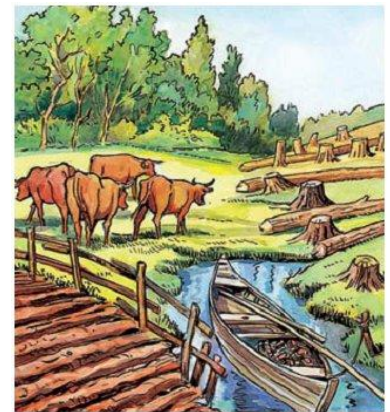
III.1 São as actividades económicas que permitem criar todos os bens materiais e prestar todos os serviços necessários à vida dos cidadãos. Analisa os documentos 10 a 16.



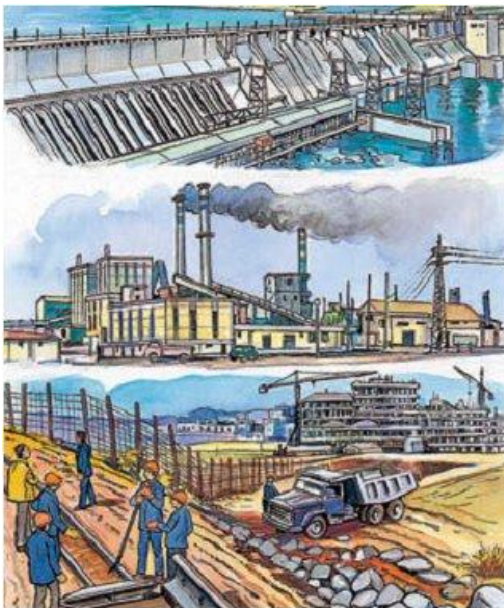
Doc. 10 População activa e população não-activa, em Portugal – 2001.



Documento 11



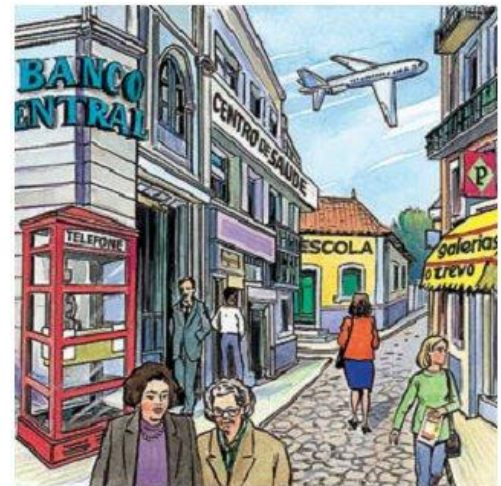
Documento 12



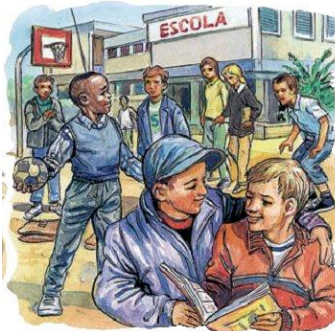
Documento 13



Documento 14



Documento 16



Documento 15

III.1.1 Distingue população activa de população não-activa.

A população activa é o conjunto das pessoas que exercem uma profissão, isto é, participam na actividade económica (como aquelas que vemos no documento 13) ou estão disponíveis para o fazer (os desempregados). A população não activa, por seu lado é o conjunto das pessoas que não participa directamente na actividade económica, porque ainda são muito jovens (documento 15) ou porque já estão reformadas (documento 11).

III.1.2 Identifica os documentos onde estão representados(as):

a) grupos de população não activa.

Estão presentes nos documentos 11 e 15.

b) actividades do sector primário.

Tratam-se das actividades representadas no documento 12.

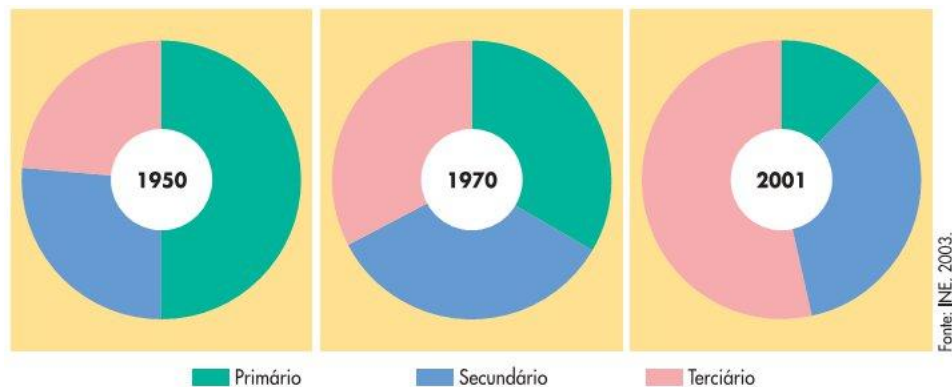
c) actividades do sector secundário.

O documento 13 mostra actividades do sector secundário.

d) actividades do sector terciário.

Estas actividades estão representadas nos documentos 14 e 16.

III.2. Atenta no documento 17.



Documento 17 Evolução da população activa, por sectores de actividade, em Portugal.

III.2.1 Descreve a evolução dos três sectores de actividade em Portugal.

Como podemos concluir da análise do documento 17 a distribuição da população activa por sectores de actividade modificou-se bastante entre 1950 e 2001. Na verdade, se em 1950 a maior parte das pessoas trabalhava no sector primário, em 2001 é o sector com menor número de pessoas. Quanto ao sector terciário, aconteceu o contrário: passou a ser o sector com maior número de pessoas em 2001. Em 1970 temos a população activa distribuída de forma parecida pelos três sectores de actividade.

Grupo IV (Espaços em que Portugal se integra)

IV.1 Portugal faz parte de várias organizações internacionais. Analisa o documento 18.



Documento 18

IV.1.1 Identifica a organização internacional representada no mapa do documento 18.

A organização internacional que temos representada no mapa do documento 18 é a CPLP (Comunidade de Países de Língua Oficial Portuguesa).

IV.1.2 Enumera os países que dela fazem parte.

Os países que fazem parte da CPLP são Portugal, Brasil, Moçambique, Angola, Timor-Leste, Guiné-Bissau, Cabo Verde e São Tomé e Príncipe (conforme lista presente no documento 18).

IV.2 Na Europa e no mundo existem organizações que promovem a cooperação e a paz entre os países. Observa os documentos 19 e 20.



Documento 19



Documento 20

IV.2.1 Indica os nomes das organizações que usam as bandeiras representadas nos documentos 19 e 20.

As organizações internacionais representadas são das mais importantes de que Portugal faz parte. A bandeira do documento 19 é usada pela União Europeia (UE) e a bandeira do documento 20 é usada pela Organização das Nações Unidas (ONU).

IV.2.2 Da lista que se segue, apresenta os países que não fazem parte da União Europeia.

Portugal, Luxemburgo, Timor-Leste, Alemanha, Reino Unido, Estados Unidos da América, Iraque, França, Itália e Grécia.

Da lista de países apresentada apenas três países não fazem parte da União Europeia, são eles: Timor-Leste, Estados Unidos da América e Iraque.

FIM

Boas Férias!
E felicidades...

Bom Trabalho!
O Professor,

Pedro Bandeira Simões